

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio do Brasil (D.F.)*

Class.: 30

Data: 30 de julho de 1986

Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai aplicará 55 milhões no Polonordeste

Até março do próximo ano, o Ministério do Interior, através da Fundação Nacional do Índio, aplicará Cz\$ 55.000.000,00 em projetos do Polonoroeste voltados para a agricultura, regularização fundiária, extrativismo, pecuária, saúde e educação, entre outros setores. Os recursos serão destinados a postos indígenas e delegacias da Funai em Guajará-Mirim, Porto Velho, Cuiabá, Vilhena e Parque Indígena de Aripuanã.

“A atividade fundiária – demarcação, aviventação, regularização, etc. – receberá a maior parte de verba – Cz\$ 10.000.000,00. Caberá aos setores de agricultura e extrativismo Cz\$ 8.500.000,00, ficando a saúde com Cz\$ 8.000.000,00 e a educação com Cz\$ 3.000.000,00”, adiantou o presidente da Funai, Romero Jucá Filho, demonstrando mais uma vez sua prioridade para a demarcação de terras.

De acordo com a programação enviada pela Fundação Nacional do Índio à Coordenação do Polonoroeste /Sudeco, a verba para a localização de índios arredios também já está definida. Cz\$ 2 milhões.

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, destacou que a destinação de Cz\$ 55 milhões para a área de abrangência do Polonoroeste representa um aumento significativo dos recursos para aquela região, “se levarmos em conta que no ano passado foram destinados apenas Cz\$ 30 milhões.

**Porto Velho** – A mini-expedição que a Funai estava realizando numa reserva de 63 mil hectares em Colorado do Oeste, na tentativa de localizar um grupo de índios arredios, além de vestígios sobre as denúncias de um massacre de que os silvícolas teriam sido vítimas há mais de três meses, foi interrompida, porque o sertanista Sidnei Possuelo, que a comandava, pegou malária e teve que retornar a Brasília, para se submeter a tratamento médico.

Além de Possuelo, o operador de rádio instalado no posto de atração às margens do igarapé Omare, em Corumbiara, também foi acometido pela doença e está sob cuidados médicos em Vilhena. Nos 40 dias que passou nas selvas, segundo disse Sidnei Possuelo na passagem por Porto Velho, a mini-expedição não localizou nenhum índio, nem indícios do massacre denunciado às autoridades da Funai e da Polícia Federal em Vilhena e que teria sido praticado por pistoleiros de fazendeiros daquela área.